



# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDUM AOS DELEGADOS - 17 MAIO 2000



**ASSUNTO:** INFORMAÇÕES GERAIS

CARO CAMARADA:

## 1º Vencimentos

Assistimos mais uma vez ao levantamento de uma onda de boatos em torno desta questão. De novo começam a circular boatos indicando que no fim do mês de Maio já se receberiam os retroactivos com o aumento, que o problema da equiparação aos vencimentos da GNR já estaria resolvido e que seria implementado ainda no fim deste mês, que o Suplemento da Condição Militar iria ser aumentado, que haveria uma decisão do Governo no sentido de revalorizar os vencimentos dos militares em 30% no prazo de três anos, etc., etc.: **TUDO BOATOS!**

Em torno desta questão as únicas coisas que podemos afirmar com segurança são: que na sequência de milhares de exposições/reclamações dos militares dirigidas aos CEM a reclamar que a tabela indiciária dos militares fosse equiparada à dos militares da GNR, os CEM responderam que o assunto os ultrapassava e que iriam colocar o problema superiormente; que na sequência dessa iniciativa dos sargentos, em que foram acompanhados por muitos oficiais e praças, o Conselho de CEM deliberou reactivar a comissão que já no ano transacto funcionou com os resultados negativos que todos conhecemos e que já foram referidos nos comunicados nacionais 5 e 6 de 2000; que na sequência da reunião que a Direcção da ANS teve com o MDN em 27 de Março e do desafio de S. Ex.<sup>a</sup> para que apresentassemos uma proposta de resolução para os problemas que apontámos nessa reunião, já enviámos um Memorando (cuja cópia segue nesta remessa postal). Tudo o resto não passam ou de intenções dos membros da dita comissão ou, noutros casos, trata-se de boatos puros.

Mais uma vez esta onda de boatos não tem outro fim que não seja: alimentar esperanças infundadas, criando falsas expectativas com o intuito de radicalizar as posições, de nos desorientar e dividir em torno de boatos e do acessório para nos reduzir as condições para lutarmos pelo essencial: as propostas da ANS. Tendem ainda a criar as condições para que qualquer ligeiro aumento possa ser considerado suficiente e diminuir a disposição e determinação de lutar por vencimentos dignos e justos.

Por tudo isto, e porque a questão deverá ser resolvida por quem tem responsabilidade, meios e poderes para o fazer, entendemos que a iniciativa que muitos camaradas já tomaram de enviar uma exposição directamente ao MDN em carta registada, de acordo com a minuta que os delegados já dispõem, deve, não só ser continuada, como incrementada. **FORÇA NISSO!**

## 2º - Sobre a discussão do EMFAR em sede de Comissão Parlamentar de Defesa Nacional

Sobre esta matéria o que há de concreto é que: conforme já informámos anteriormente foram entregues e estão em discussão quatro propostas de alteração ao DL 236/99, da ANS, da ASMIR, da AOFA e

do GP do PCP que motivou o pedido de ractificação daquele diploma; que esta comissão teve agendada a primeira discussão para o dia 9MAIO e que a adiou para o dia 18MAIO.

### **3º - Acerca do Suplemento de Residência**

Acerca deste assunto, que afecta especialmente os camaradas da Marinha, há um dado novo: um tribunal de Lisboa deu razão a um camarada daquele ramo que interpôs uma acção de contencioso à Marinha. De acordo com a decisão daquele tribunal a Marinha terá de pagar o Suplemento de Residência áquele camarada e os respectivos retroactivos.

### **4º - Missões que impliquem ausência prolongada do seio familiar**

Como é sabido a ANS formulou em OUT de 98 uma proposta de criação de LINHA VERDE de apoio aos familiares envolvidos naquele tipo de missões. Também sabemos que até hoje, e mesmo depois de a proposta ter sido renovada várias vezes, ainda não obtivemos resposta e as nossas famílias ainda não dispõem de qualquer mecanismo de apoio.

Preocupados com o facto elaborámos um Guia Prático dque se destina a dar algumas indicações úteis às famílias e aos militares nomeados para estas missões, na preparação da partida, para o período da missão e para o regresso. Desejamos, sinceramente, que este pequeno contributo, que é o que está ao nosso alcance, vos seja útil e que possa, de algum modo, vir a ser motivo de iniciativas com o mesmo intuito: reduzir dificuldades das nossas famílias nestas situações. Para o efeito enviámos exemplares do Guia Prático para: a Casa Militar do PR, para o assessor militar de PM, para o MDN, para a CDN, para o GEN CEMGFA e para todos os Grupos Parlamentares.

### **5º - Relação dos materiais enviados nesta remessa**

Um exemplar do Comunicado Nacional nº 6 - 2000; um exemplar do Guia Prático; um exemplar do Memorando que entregámos no gabinete do MDN; e este Memorando aos delegados.

Saudações associativas

P'la Direcção

David' Pereira